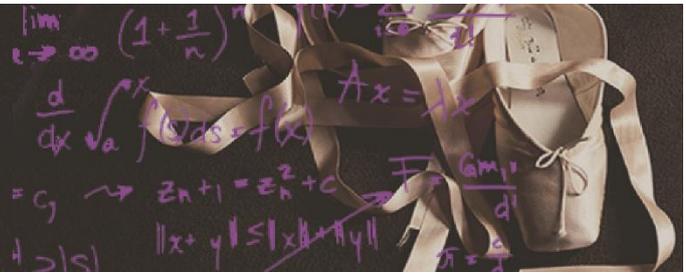


MAT-OESTE 2015 Matemática nas Artes

10.JULHO.2015

ESTG - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA



PALESTRA III – 14H00

“Espaço, Tempo, Matemática e Artes”

Dinis Pestana

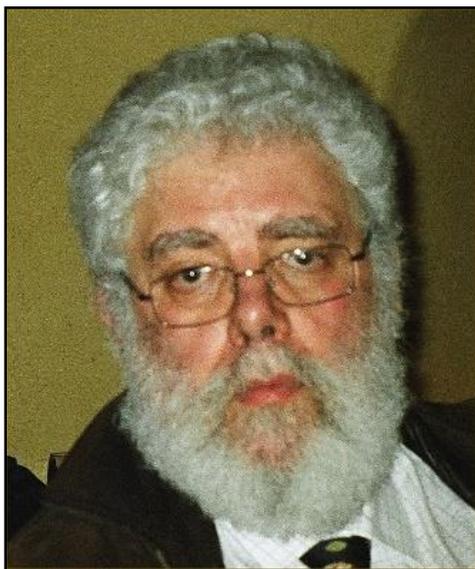
Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa

Email: ddpestanda@fc.ul.pt

Resumo:

O que vemos e ouvimos é determinado por características matemáticas — o comprimento de ondas que chegam aos nossos recetores dos sentidos. E o que vemos e ouvimos pode ter a harmonia e equilíbrio que determinam reações emocionais, e os nossos conceitos de beleza e de prazer. Das quatro clássicas artes maiores, pintura, escultura e arquitetura são muitas vezes agrupadas como artes visuais, e a literatura é em grande parte uma gestão do tempo com ritmos harmoniosos, ou uma narração que, como Jorge de Sena diz, é uma suspensão no tempo (conto), um decorrer no tempo (novela), uma reflexão sobre o tempo (romance). A Música é um delicado enredo de timbres e ritmos. Dança, teatro, cinema, fundem a gestão de espaço e tempo. E tal como Búrguês Gentilhomem de Molière usava prosa sem saber, todos os artistas usam Matemática, muitos deles sem saberem.

Fazer um tour da Matemática nas artes em 45 minutos é como fazer a volta ao mundo em 80 dias — é possível, mas quase não se vê nada. Proponho que venham ver (e ouvir) esse quase nada.



Dinis Pestana: O Dinis é um fóssil da Estatística, doutorou-se no século passado, e lecionou na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Gostava de ensinar Bioestatística (é Estatística, a “Bio-” é só cosmética, e uma indicação da área em que seleccionava exemplos), Probabilidade, Amostragem, Análise de Dados, e até Análise Numérica, e gostava muito da interação com os alunos, quer fossem do supermercado dos primeiros anos, do minimercado dos alunos pós-graduados, quer da loja chique e exclusiva dos alunos de doutoramento. Atualmente investiga umas coisas esquisitas, que dão por exemplo pelo nome de dinâmica de populações e caos, ou de somas e extremos aleatórios, e faz o que pode para convencer gente jovem de que a Estatística é um futuro, e gente velha de que o país estaria bem melhor se houvesse investimento no ensino de mais e de melhor Estatística — enfim, as coisas que os fósseis fazem.

Página pessoal: <http://www.ceaul.fc.ul.pt/mbr.html?membro=dinis.pestana@fc.ul.pt>
